



Mulheres  
rio de Vida  
e Esperança



**CEAMA**  
CONFERÊNCIA ECLESIAL DA AMAZÔNIA



# Mulheres

## rio de Vida e Esperança

8 de março – Dia Internacional da Mulher

### 1 Preparação do espaço

**Preparação do altar circular no chão**, sinal de igualdade, irmandade e sinodalidade:

- Recipiente grande com **água** (vida, batismo, rio Amazonas).
- **Sementes nativas** (esperança e futuro).
- **Flores amazônicas** (dignidade e beleza).
- **Vela acesa** (Cristo, luz na história das mulheres).
- Se possível: pequeno mapa da Amazônia ou símbolo da CEAMA.

Música instrumental amazônica de fundo enquanto as mulheres chegam.

### 2 Boas-vindas

Uma mulher do núcleo diz:

“Nos reunimos hoje como mulheres amazônicas, convocadas pelo Espírito, como um rio que flui e não para. Somos memória de resistência, voz profética na Igreja e esperança para nossos povos. No coração da Amazônia, celebramos a vida, a dignidade e a missão das mulheres.”

A vela central é acesa solenemente.

## 3 Canto inicial

Escolhido de acordo com a região. Pode ser um canto sobre:

- A mulher como portadora de vida
- A Mãe Terra
- A esperança
- A missão

(Se possível, incluir língua indígena).

## 4 Sinal comunitário “Sementes de direitos”

Cada mulher se aproxima do altar, coloca uma **semente ou flor** e proclama em voz alta:

Um direito que devemos continuar defendendo ou conquistando.

- Exemplos:
  - Direito de viver sem violência.
  - Direito à participação eclesial.
  - Direito à terra e ao território.
  - Direito à educação intercultural.
  - Um direito já conquistado pelo qual somos gratas.
    - Ex.: Direito ao voto, à organização, à formação, à representação pastoral.

Após cada intervenção, todas respondem: *“Como semente em terra fértil, crescerá.”*

## 5 Escuta da Palavra

**Monição:** “Essas sementes e flores que acabamos de colocar no altar são nossos direitos, nossas lutas e nossos sonhos. Mas para que a semente dê fruto, ela precisa ser regada e fertilizada. Por isso, passamos agora à Escuta da Palavra, a água que nutre nossa resistência e nosso compromisso missionário.

“Miriam canta depois de atravessar o mar. Seu canto nasce da memória de um povo que foi libertado. É um canto de mulher, um canto profético, um canto que anima a continuar caminhando” e “No poço, Jesus dialoga com uma mulher que carrega sede e perguntas. Esse encontro a transforma em anunciadora. Do diálogo nasce a missão”. Ouçamos com atenção.

## Primeira leitura

Êxodo 15,20-21 O canto de Miriam

## Evangelho

João 4,7-15. A mulher samaritana

### Breve reflexão (5 minutos):

- A samaritana se torna anunciadora.
- Nós, mulheres amazônicas, somos hoje profetas, defensoras do território e construtoras de comunidade.
- A água viva que Jesus oferece é também a força para transformar estruturas injustas.
- A CEAMA é chamada a ouvir e reconhecer plenamente a voz e a liderança feminina.

### Perguntas para aprofundamento (15 minutos)

1. Que “mares” atravessamos como mulheres amazônicas e que canto de libertação somos chamadas a entoar hoje, como Miriam?
2. Que experiências de luta e resistência na Amazônia se tornaram canto profético, como o de Miriam?
3. Que “sede” profunda reconhecemos hoje em nossas comunidades amazônicas — sede de justiça, de participação, de dignidade — e como Jesus nos convida a responder a ela?
4. Em que espaços da Igreja amazônica ainda precisamos nos sentar junto ao “poço” para dialogar, ouvir e derrubar barreiras culturais, sociais ou eclesiais?
5. Que passos concretos somos chamadas a dar para que nossa voz seja ouvida e nossa missão reconhecida?

(São proclamadas lentamente ou entregues por escrito a cada uma. Após cada uma, deixa-se um silêncio considerável. Pode-se colocar uma música suave de fundo.)  
Momento de silêncio (Deixe um silêncio prolongado para a aprofundamento pessoal).

### Compartilhamento espontâneo (15 minutos):

Este momento pode ser encerrado dizendo juntas: “Senhor, fazei-nos canto de libertação e fonte de vida para nossa Amazônia”.

Canto (selecionado previamente de acordo com a região e em sintonia com a Palavra)

## 6 Oração de intercessão

“Apresentemos nossas petições ao Espírito, que faz de nós fonte e presença na Igreja. A cada intenção respondemos: Resposta comum: “Abençoa, Senhor, as lutas e os sonhos das mulheres”

- Pelas mulheres indígenas defensoras da vida e do território.
- Pelas mulheres líderes na Igreja amazônica.
- Pelas vítimas de violência e tráfico.
- Pelas jovens que buscam oportunidades e formação.
- Pelas avós guardiãs da sabedoria.
- Pela CEAMA, para que caminhe com rosto feminino e sinodal.

Pode-se convidar a intercessões espontâneas.

## 7 Bênção da água e gesto de gratidão

### Oração

Deus da vida, abençoa esta água, sinal do nosso batismo e dos nossos rios amazônicos. Ao tocá-la, lembramos que somos fonte de esperança.

Neste momento de gratidão, contemplamos Maria, a Mãe de Jesus. Ela é o rio onde desembocam todas as nossas lutas. Como Miriam, ela cantou a libertação dos humildes e, como a Samaritana, ela nos trouxe a Água Viva que é seu Filho. Maria é a mulher amazônica por excelência: guardiã da vida, defensora dos pequenos e mãe da nossa Igreja sinodal.

Ao molhar nossas mãos, agradecemos a Deus por Maria e por todas as mulheres que, como ela, disseram “Sim” à vida em nossa selva, em nossos bairros e em nossas comunidades.

Cada mulher:

1. Molha as mãos.
2. Faz o sinal da cruz.
3. Diz em voz alta “Dou graças por \_\_\_\_\_.”

(Pode nomear uma mulher significativa em sua vida, em seu país ou na Igreja: uma líder, uma religiosa missionária, uma defensora do território, uma mãe, uma mulher que abriu caminhos nos direitos civis ou eclesiais).

## 8 Canto Final (escolhido de acordo com a região)

“Nos despedimos cantando a Maria. Que ela, a Mãe da Amazônia, nos ensine a cuidar da vida com ternura e a defender o território com coragem. Com ela, saímos como um rio que transforma a terra.”

## 9 Envio e Partilha Fraternal

- A coordenadora do núcleo pode dizer: “Que Miriam lhes dê coragem para cantar, que a Samaritana lhes dê liberdade para dialogar e que o Espírito faça de cada uma de vocês uma fonte para a Igreja amazônica. **“Sob o manto de Maria, avancemos como um rio que transforma a terra. Que nossa voz continue ressoando na Igreja e em nossos povos.”**”
- Compartilha-se: Mandioca, banana, frutas amazônicas, chivé ou outros alimentos locais.
- Entrega-se um símbolo simples: uma pequena semente com uma fita roxa ou uma pulseira artesanal.
- Com a frase: **“Você é rio de vida e esperança para a Amazônia”**.





## Mensagem do Núcleo de Mulheres da CEAMA

Em comunhão com a missão da Conferência  
Eclesial da Amazônia

### Introdução (para ser proclamada por uma representante)

Hoje, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, nos reunimos como mulheres da Amazônia, filhas desta terra sagrada, defensoras da vida e servidoras do Reino.

Somos rio que flui em meio a desafios.  
Somos memória de nossas ancestrais.  
Somos voz profética na Igreja e em nossos povos.

Inspiradas por Miriam, que canta a libertação, e pela mulher samaritana, que anuncia a água viva, reafirmamos nossa vocação de mulheres crentes, discípulas missionárias e construtoras da justiça.

### Reconhecemos

- A força das mulheres indígenas que defendem o território e a cultura.
- A sabedoria das avós guardiãs da memória.
- A liderança de tantas mulheres em nossas comunidades eclesiais.
- A dor daquelas que sofrem violência, exclusão ou silêncio imposto.

### Denunciamos

- Toda forma de violência contra a mulher.
- As estruturas que invisibilizam nossa voz na Igreja e na sociedade.
- As injustiças que afetam nossos territórios amazônicos.
- A exploração que ameaça a vida de nossos povos.

## Nós nos comprometemos, como Núcleo de Mulheres CEAMA, a:

1. Fortalecer a formação teológica, pastoral e sociopolítica das mulheres amazônicas.
2. Promover espaços reais de participação e liderança feminina na Igreja.
3. Acompanhar mulheres vítimas de violência e exclusão.
4. Defender a vida, o território e a Casa Comum.
5. Caminhar em sinodalidade, construindo uma Igreja com rosto amazônico e feminino.

## Oração final comunitária (Todas juntas)

Senhor da vida,  
faça-nos rio que não para,  
semente que germina em terra fértil,  
voz que anuncia justiça,

mãos que sustentam a esperança.  
Que nossa Amazônia floresça  
com dignidade para todas as mulheres.

**Amém.**



**8M**  
Día Internacional  
da Mulher

# Mulheres

rio de Vida  
e Esperança



**CEAMA**  
CONFERÊNCIA ECLESIAL DA AMAZÔNIA